TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Instituto de Previdência de São Bento. *Aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais. Legalidade. Registro ao ato.*

A C Ó R D Ã O AC2 - TC -01672/13

RELATÓRIO

01. Processo: **TC-01.062/06.**

02. Origem: **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE SÃO BENTO.**

03. Aposentando:
    - 3.1. Benefício: **Aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais.**
    - 3.2. Beneficiária: **MARIA DANTAS DE SOUSA**
    - 3.3. Cargo: **Professora.**
    - 3.4. Idade na data do ato: **62 anos (fls. 034).**
    - 3.5. Lotação: **Secretaria Municipal da Educação de São Bento.**
    - 3.6. Matrícula: **25-144-05.**

04. Caracterização da Aposentadoria:
    - 4.1. Natureza: **Aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais.**
    - 4.2. Autoridade responsável: **Presidente do Instituto de Previdência de São Bento**
    - 4.3. Ato e data: **Portaria Nº 066/11 de 15/09/2011 (fls. 40).**
    - 4.4. Órgão e data da Publicação: **Diário Oficial do Município de São Bento - 16/09/2011 - fls. 41.**

RELATÓRIO DA AUDITORIA

Em seu **Relatório Inicial** (fls. 76), a **Auditoria** verificou algumas **inconsistências**, em virtude das quais sugeriu a **notificação** da autoridade responsável, no sentido de informar em que nível a Senhora Maria Dantas de Sousa se situa, enviando a cópia da **Lei Salarial vigente**, onde figure o cargo de Professor e a respectiva remuneração a que a servidora faz jus, bem como providenciar a reformulação dos cálculos proventuais.

Devidamente **notificada**, a Autarquia Previdenciária, através de seu Representante Legal, acostou aos autos, para fins de defesa, cópia da Lei Salarial Vigente (**Lei nº 546/2011 com seus anexos**).

Ao analisar a **documentação** a **Auditoria** opinou pela baixa de **Resolução**, uma vez que o Instituto de Previdência **não** providenciou a **reformulação dos cálculos proventuais**.

Em seguida esta **2ª Câmara** baixou a Resolução **RC2-TC-00099/2012** (fls. 77), assinando **prazo de 30** (trinta) **dias** para o Presidente do Instituto de Previdência de São Bento **reformular os cálculos proventuais**, nos moldes sugeridos pela **Auditoria**, sob pena de cominação pecuniária.

O gestor previdenciário acostou **documentação** às fls. 79/88 dos autos, seguindo o que fora sugerido pelo **Órgão Auditor**, enviando demonstrativos de cálculos proventuais atualizados de acordo com a **Lei Complementar nº 568/2012,** restabelecendo a **legalidade da concessão do benefício**.

Assim, entendeu a **Auditoria** que foram cumpridas as determinações da **Resolução RC2-TC-00099/2012**, **sanadas as irregularidades** apresentadas na aposentadoria da Srª Maria Dantas de Souza, merecendo a **Portaria Nº 066/11** de **15/09/2011,** o competente **registro**.

PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL

Oral, na sessão, de acordo com o entendimento da Auditoria, pela legalidade da aposentadoria em apreço.

VOTO DO RELATOR

Pela legalidade e concessão de registro ao ato de aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais da Senhora MARIA DANTAS DE SOUSA, formalizado pela Portaria Nº 066/11 de 15/09/2011 (fls. 40).

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TRIBUNAL

ACORDAM, à unanimidade, os membros da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, na sessão realizada nesta data, em conceder registro ao ato de aposentadoria voluntária por tempo de contribuição, com proventos integrais da Senhora MARIA DANTAS DE SOUSA, formalizado pela Portaria Nº 066/11 de 15/09/2011, constante às fls. 40, supra caracterizado.

Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.
João Pessoa, 13 de agosto de 2013.

_____

Conselheiro Nominando Diniz - Presidente da 2ª Câmara e Relator

_____

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal